

LOURES

dstgroup participa em projeto de descarbonização

O dstgroup é um dos participantes no projeto “PAB_LivingLab – Vive a descarbonização no Parque Adão Barata”, em Loures, centrado na redução da pegada carbónica e na criação de um ambiente urbano mais sustentável.

A AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global, em parceria com a Câmara de Loures, o Instituto Superior Técnico, a bim+, a dstsolar e a innovationpoint, unem esforços para erguer o “PAB_LivingLab – Vive a descarbonização no Parque Adão Barata”, projeto financiado pelo Programa Ambiente dos EEA Grants, que tem como operador a Secretaria-Geral do Ambiente.

Preocupado não só em reduzir as emissões de Gases com Efeito Estufa e a intensidade carbónica, o PAB_LivingLab quer, também, promover a eficiência energética e o uso de recursos, melhorar o sistema de logística urbana, através da promoção de uma mobilidade



Parque Adão Barata, em Loures, acolhe projeto centrado na redução da pegada carbónica

sustentável, e aumentar o envolvimento da comunidade em torno do Parque, criando as bases para um ambiente urbano sustentável.

Raul Junqueiro, responsável pela MOSAIC, que é o Hub de Inovação do dstgroup criado com o objetivo de abordar, de forma integrada, o mercado das “smartcities”, salienta a convergência de futuro entre tecnologia, meio ambiente e a cidadania ativa, num projeto que promove de forma ambiciosa soluções inova-

doras para o combate às alterações climáticas e a descarbonização das cidades, centrado nas pessoas.

«Sabemos que é nas cidades que o futuro do Planeta será desenhado e construído. O dstgroup, através da bim+, dstsolar e innovationpoint, sob a coordenação da MOSAIC, será parte ativa nesse caminho, em parceria com o município de Loures e restantes parceiros», afirma.

«Reiteramos, que este projeto é uma boa oportunidade para testar uma

proposta de valor, que acreditamos ser fórmula de sucesso, através do conhecimento e intervenção de todos os parceiros do projeto. Sabemos que o PAB_LivingLab será palco para a criação de um novo ecossistema de soluções inovadoras envolvendo a comunidade em todas as fases do projeto, pois acreditamos que as cidades verdadeiramente “smart” são cidades sustentáveis, constroem-se de forma modular e são centradas nas pessoas», conclui Raul Junqueiro.